

PRÉ-ESTREIA DA SEMANA

Por Telmo Martino

O ESTADO DE S. PAULO — Segunda-feira, 08-12-80

QUINTA

*Sérgio de Camargo,
agora no Masp. Na Kate
Gallery, gravuras.
E música, pelo
aniversário do Paço.*

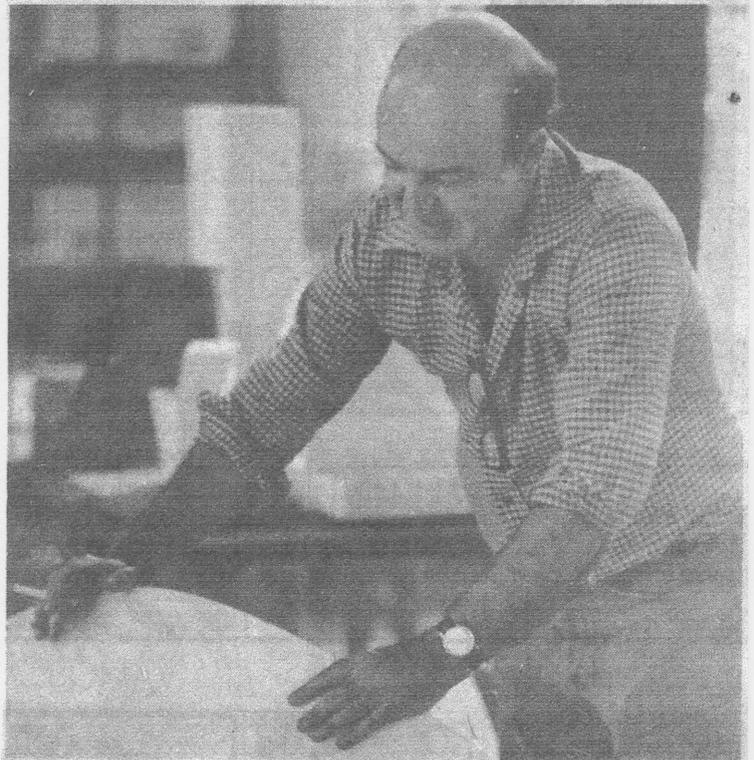
Na exposição mais importante da semana, o Masp inaugura às 19h, uma coleção de 55 esculturas de Sérgio de Camargo, todas em mármore de Carrara, algumas atingindo o monumental com suas dimensões. Com uma obsessão pelo branco não conhecida nem pelos sabões em pó, Sérgio de Camargo explora, com exigente disciplina, todos "os efeitos da luz e sombra" que as formas e volumes poderiam conseguir no mármore branco que usou. Sérgio de Camargo é o único artista brasileiro de verdadeira importância internacional.

A Kate Gallery volta a reunir, numa exposição, trabalhos de Anna Letycia e de quatro outros gravadores brasileiros. Além de Anna Letycia, a Kate Gallery apresentará, às 21h, gravuras de Rossini Perez, Isabel Pons, Glauco Rodrigues e Sandra Santos. Anna Letycia é muito ciumenta de suas gravuras. Odeia se desfazer delas. Seus colecionadores a compreendem e imitam muito bem.

O livro Papos de Anjo não é de receitas. Mas isso não vai contrariar os gulosos. É de poemas de Lúcia Villares. Será lançado, às 20h, na livraria Horizonte. Os poemas foram impressos em papel bonito e caro. Mesmo antes de ser lida e mesmo sem rimas, Lúcia Villares faz, evidentemente, poesia rica.

O Paço das Artes começa as comemorações de seu décimo aniversário, às 20h, com uma exposição coletiva, Imagens da Dança, com quadros que têm essa atividade como tema. Entre os pintores exibidos estará Mario Gruber, aquele que tem o fox-trotsky como ritmo favorito. O aniversário do Paço das Artes continuará a ser comemorado, às 21h, com o show Serei Esta Canção Para Sempre. Embora reúna Rolando Boldrin, Jorge Mello, Carlos Pita, Vicente Barreto, o show deverá ser verdadeiramente popular quando apresentar Arthur Moreira Lima.

Juntos outra vez, o grupo Acaru e Eliana Estevão estarão, às 21h, no Teatro da Universidade de São Paulo, no show Dia de Festa. Desta vez, surgirão com Irene Portela. Ela compõe e canta. Ao contrário de seus ouvintes, Irene Portela é insaciável



Sérgio de Camargo



Lucia Villares



Neide Archanjo

Nesta semana,
o destaque para as
artes visuais.

QUARTA

*Raquel Babenco inaugura
uma exposição com o
famoso jogo de xadrez do
escultor Sérgio de Camargo.
Todo em mármore de carrara.*

Raquel Arnaud Babenco, com a ajuda de um serralheiro medieval, fabricou e trançou o cadeado do cinto-do-jejum que protege o minúsculo frigobar de seu Gabinete de Arte. Sem qualquer farinha ou farelo, ela

de marteladas. Venderá Bonadei, tapetes, porcelanas, marfins e pratas. Quem viu um leilão, viu todos.

Com seu modelinho criado e costurado pelos mais habilidosos curators do Museu Britânico, e identificado por alguns como Os Próximos Dias de Pompéia, por outros como Etruria Here I Come e ainda por alguns outros como Give My Regards to Ninive, Maria José de Carvalho aparecerá, às 19h30, na livraria Capitu, para ler com Eloy de Araújo, apenas de lee-e-lacoste, poemas do livro Escavações, de Neide Archanjo. Enquanto poemas estiverem sendo lidos, Neide Archanjo estará autografando seu livro, onde prova que a poesia é uma arqueóloga também capaz de escavar cidades eternas.

"Natureza-Morta" e Outros Desenhos do Jornal do Brasil é o nome do livro que reúne

Sérgio de Camargo,
agora no Masp. Na Kate
Gallery, gravuras.
E música, pelo
aniversário do Paço.

Na exposição mais importante da semana, o Masp inaugura às 19h, uma coleção de esculturas de Sérgio de Camargo, todas em mármore de Carrara, algumas atingindo monumental com suas dimensões. Com a obsessão pelo branco não conhecida em pelos sabões em pó, Sérgio de Camargo explora, com exigente disciplina, todos "os efeitos da luz e sombra" que as formas e volumes poderiam conseguir no mármore branco que usou. Sérgio de Camargo é o único artista brasileiro de verdadeira importância internacional.

A Kate Gallery volta a reunir, numa exposição, trabalhos de Anna Letycia e de quatro outros gravadores brasileiros. Além de Anna Letycia, a Kate Gallery apresentará às 21h, gravuras de Rossini Perez, Isabel Martins, Glauco Rodrigues e Sandra Santos. Anna Letycia é muito ciumenta de suas gravuras. Odeia se desfazer delas. Seus colecionadores a compreendem e imitam muito bem.

O livro Papos de Anjo não é de receitas. Mas isso não vai contrariar os gulosos. É de poemas de Lúcia Villares. Será lançado, às 21h, na livraria Horizonte. Os poemas foram impressos em papel bonito e caro. Mesmo sem rimas, Lúcia Villares faz, evidentemente, poesia rica.

O Paço das Artes começa as comemorações de seu décimo aniversário, às 20h, com a exposição coletiva, Imagens da Dança, com quadros que têm essa atividade como tema. Entre os pintores exibidos estará Margarete Gruber, aquele que tem o fox-trotsky como ritmo favorito. O aniversário do Paço das Artes continuará a ser comemorado, às 21h, com o show Serei Esta Canção Para Você. Embora reúna Rolando Boldrin, Jorge Mello, Carlos Pita, Vicente Barreto, o show deverá ser verdadeiramente popular quando apresentar Arthur Moreira Lima.

Juntos outra vez, o grupo Acaru e Eliana também estarão, às 21h, no Teatro da Universidade de São Paulo, no show Dia de Irene. Desta vez, surgirão com Irene Portela. Ela compõe e canta. Ao contrário de seus colegas, Irene Portela é insaciável.

No auditório do Masp, os sons serão da Orquestra Philomúsica de São Paulo. E a pergunta, quem será?



Sérgio de Camargo



Lucia Villares



Neide Archanjo

Nesta semana,
o destaque para as
artes visuais.

QUARTA

Raquel Babenco inaugura
uma exposição com o
famoso jogo de xadrez do
escultor Sérgio de Camargo.
Todo em mármore de carrara.

Raquel Arnaud Babenco, com a ajuda de um serralheiro medieval, fabricou e trançou o cadeado do cinto-do-jejum que protege o minúsculo frigobar de seu Gabinete de Arte. Sem qualquer farinha ou farelo, ela inaugura, às 10h, uma exposição com o famoso jogo de xadrez que o escultor Sérgio de Camargo fez em tamanho gigante. Nesse jogo, até os peões são em mármore de Carrara. Custa mais de Cr\$ 1 milhão. Para os que gostam mais de Sérgio de Camargo do que de xadrez, estará à venda e em exposição um jogo menor que custa apenas Cr\$ 210 mil.

A galeria Bafisud inaugura, às 21h, uma exposição de quadros de Alberto Cedron. Sua latinidad é tão violenta que provocou elogios vibrantes, no mais puro estilo poncho-e-conga, de Aracy Amaral. A galeria Sesc Paulista inaugura, às 21h, uma exposição de guaches de Laura Salgado. Embora seja argentina como Alberto Cedron e use um pé de conga como assunto de um de seus quadros, Laura Salgado foi inteiramente ignorada por Aracy Amaral. Em compensação, talvez porque tenha preferido pintar um pé de conga a um par de botinhas douradas, Laura Salgado ganhou uma recomendação de Virginia Artigas. Às 21h30, a Praça dos Leilões começa quatro noites consecutivas

de marteladas. Venderá Bonadel, tapetes, porcelanas, marfins e pratos. Quem viu um leilão, viu todos.

Com seu modelinho criado e costurado pelos mais habilitados curators do Museu Britânico, e identificado por alguns como Os Próximos Dias de Pompéia, por outros como Etrúria Here I Come e ainda por alguns outros como Give My Regards to Ninive, Maria José de Carvalho aparecerá, às 19h30, na livraria Capitu, para ler com Eloy de Araújo, apenas de lee-e-lacoste, poemas do livro Escavações, de Neide Archanjo. Enquanto poemas estiverem sendo lidos, Neide Archanjo estará autografando seu livro, onde prova que a poesia é uma arqueóloga também capaz de escavar cidades eternas.

"Natureza-Morta" e Outros Desenhos do Jornal do Brasil é o nome do livro que reúne toda uma coleção do desenhista Chico Caruso e que será lançado, às 20h, no Ateliê Geringonça. Chico e suas caricaturas mereceram um prefácio de Millôr Fernandes. Qualquer outro elogio fica redundante, inclusive qualquer possível irritação de seus caricaturados.

O Grupo Ex volta com sua dança contemporânea para mais uma temporada paulista. Desta vez, começará tudo, às 21h, no Teatro Galpão. Apresentará Cadê, aquele balé que mesmo em sua recente estréia, no Teatro Paulo Eiró, já tinha sido, decididamente visto em outras ocasiões.

A Orquestra de Câmara da USP e os corais do museu Lasar Segall e SPU farão uma apresentação, às 1h, no Anfiteatro de Convenções e Congressos da USP. A orquestra será regida por Olivier Toni. Os corais serão ouvidos pelos parentes e amigos de seus cantores.

No auditório do Masp, às 21h, haverá um concerto da Camerata Paulistana. Haendel aparecerá na companhia de Pixinguinha.